

Resultado corresponde à arrecadação bruta descontados os resgates nos quatro primeiros meses de 2024, superando os R\$ 21 bilhões



O resultado acumulado nos quatro primeiros meses de 2024 da previdência privada aberta aponta que a captação líquida - valor que resulta da captação bruta dos planos menos os resgates -, somaram R\$ 21,2 bilhões, revela relatório da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - Fenaprevi. Isso representa um crescimento de 225% em relação ao mesmo período do ano passado.

No mesmo intervalo, a arrecadação total somou R\$ 64 bilhões em prêmios e contribuições, alta de 26,9% na comparação com o 1º quadrimestre de 2023. Já os resgates caíram 2,5%, totalizando R\$ 42,8 bilhões.

Em ativos, o país possui mais de R\$ 1,4 trilhão, o que representa cerca de 13,1% do PIB.

Previdência privada continua avançando entre os brasileiros

Também no relatório produzido pela Federação, ao final do 1º quadrimestre de 2024, aproximadamente 11,1 milhões de pessoas, possuíam um plano de previdência privada aberta, alta de 3,3% em comparação com o mesmo período terminado em abril de 2023.

Desses, 80% estão na modalidade individual, ou seja, a contratação do plano partiu do próprio indivíduo o que, ao mesmo tempo, releva um enorme potencial de crescimento uma vez que somente cerca de 10% da população entre 20 e 60 anos aderiu ao produto.

Em números de planos comercializados, já são mais de 14,1 milhões no Brasil, sendo a maioria deles (62% ou 8,8 milhões) da modalidade Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL; 21%, ou mais de três milhões, no Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, e outros 16% (2,3 milhões) nos planos Tradicionais.

Fonte: Fenaprevi/FSB, em 11.06.2024.